



Trabalhos Científicos

Título: Coinfecção Por Dengue E Zika Associada À Meningite: Relato De Caso

Autores: LETICIA ALVES VERVLOET (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO), MARCELLA CALAZANS REBLIN DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO), TAMI GUERREIRO ESTEVAM VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO), BÁRBARA SILVA TON (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO), ALESSANDRO DEMONER RAMOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO), LARISSA GONÇALVES HENRIQUE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO), CHRISTIANE SANTOS NUNES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO), RAFAELA JHULLE DOS SANTOS ROCHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO), SABRINA DEMONER RAMOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO), AMANDA DA SILVA SALOMÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO), ANA DANIELA IZOTON DE SADOVSKY (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO), ISAC RIBEIRO MOULAZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO), LETICIA LEAL MIRANDA BISSOLI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTÔNIO MORAES)

Resumo: INTRODUÇÃO: No Brasil, a cocirculação de Dengue, Chikungunya e ZIKA representa um grande desafio de saúde pública. O objetivo deste trabalho é descrever uma criança com meningite e coinfeção de Dengue e Zika. DESCRIÇÃO DO CASO: Paciente de 13 anos, masculino, iniciou no dia 24/05/19 cefaléia holocraniana moderada, dor retroorbitária, adinamia e febre de 38°C, que melhorava com uso de paracetamol. E, foi acompanhado ambulatorialmente com coleta seriada de hemograma. No dia 30/05 apresentou piora do estado geral, vômitos e diarreia (sem sangue, muco ou pus) e buscou atendimento no PA onde foi medicado com bromoprida, evoluindo com agitação psicomotora, desvio do olhar, hipertonia e dor cervical. Tratado como reação extrapiramidal e após melhora, recebeu alta. Em casa, no dia 31/05 apresentou crise convulsiva tônico-clônica generalizada, por 15 minutos, quando foi hospitalizado. Em 01/06 apresentou nova crise epiléptica com características semelhantes e apenas em 03/6 ocorreu retorno da consciência Exames laboratoriais apontaram no hemograma a presença de leucopenia e plaquetopenia. A Sorologias para Dengue e Zika foram positivas (IgG, IgM) e a coleta de líquido cefalorraquidiano acusou padrão viral. Prescrito Ceftriaxone, Aciclovir, fenitoína e sintomáticos. Ressonância Magnética de crânio apresentou achado sugestivo de leptomeningite. Recebeu alta após sete dias, estável e sem déficits neurológicos. DISCUSSÃO: O elevado número de casos desses vírus em circulação culmina em coinfeções que podem estar relacionadas à ocorrência de formas graves e óbitos. O paciente apresentou sinais de alarme (vômitos persistentes e letargia e/ou irritabilidade) e uma forma grave da doença (meningite com alteração de consciência e convulsões). CONCLUSÃO: A recente introdução do Chikungunya e ZIKA no Brasil reforça a necessidade de um melhor entendimento da cocirculação de mais de um arbovírus no mesmo ambiente, bem como seu impacto na população suscetível e a apresentação clínica da coinfeção.